



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

FAZ AMANHÃ ANOS O MONTEPIO TAVIRENSE



Edifício da sede da Associação, da sua Farmácia e do seu Posto Médico na sua antiga traça

Passa amanhã o 108.º aniversário da fundação da benemérita Associação de Socorros Mútuos, «Monte-Pio Artístico Tavirense», que muitas dezenas de boas vontades e dedicações sinceras, entre as quais se contam as de algumas senhoras, persistem em manter, não obstante as dificuldades criadas pelos ventos contrários dos tempos actuais.

É que esse punhado de heróicos voluntários, fiéis ao pensamento dos seus egrégios fundadores, sabem muito bem que, mediante o pagamento duma pequena quota mensal, têm ali devidamente assegurada a assistência médica na doença, não só a sua própria mas também a dos seus filhos menores, medicamentos manipulados absolutamente gratuitos e ainda elevado desconto nas especialidades farmacêuticas, além de abatimento nos preços das consultas e tratamentos das especialidades de oftalmologia e clínica dentária.

O seu Posto Clínico, instalado no edifício social, na rua do Tenente Couto n.º 6, tem registado nos últimos meses um sensível aumento de inscrições, prova evidente de que a Instituição continua a servir os interesses dos seus associados e a prestar-lhes relevantes serviços, mas que infelizmente nem todos sabem devidamente apreciar e reconhecer senão,

(Continua na 2.ª página)

mos meses um sensível aumento de inscrições, prova evidente de que a Instituição continua a servir os interesses dos seus associados e a prestar-lhes relevantes serviços, mas que infelizmente nem todos sabem devidamente apreciar e reconhecer senão,

(Continua na 2.ª página)

Homenagem ao Sr. Dr. Jorge Correia na Escola Técnica de Tavira

No passado dia 15 efectuou-se naquela Escola, uma sessão de saudação em homenagem aqúele ilustre homem público.

A entrada do Salão principal

RIQUEZAS

PERDIDAS

Ainda nos lembramos de quando a margem portuguesa do Guadiana, de Pomarão para juzante era um verdadeiro pomar. Desciam até ele as vinhas e era orlado por renques de romanzeiras e marmeleiros. Aqui e além, mais para o interior, salpicava-se o terreno de pereiras e ameixoeiras.

(Continua na 4.ª página)

do edifício Sede da Escola, foi êle recebido com vibrantes saudações por parte dos alunos que sentem alegria em tê-lo no seu convívio.

Em presença do Director da Escola, do Corpo Docente e de todas as restantes pessoas que ali trabalham, o Sr. Dr. Jorge Correia deu ingresso naquele salão, dirigindo a todos votos

de felicidades, alusivas à quadra do Natal e do Novo Ano que se aproxima.

Fez em seguida considerações várias sobre o futuro que está reservado aos diplomados pela Escola, e à importante missão da mesma, no Concelho de Tavira, afirmando que a reputação da nossa Escola Técnica vem já sendo bastante digna de salientar, embora a sua criação seja ainda relativamente recente. Agradeceu depois, a manifestação de muito apreço com

(Continua na 4.ª página)

TAREFA A PROSSEGUIR

Os portugueses não desconhecem o preço que terão de pagar pelo grande cometimento de realizarem, no plano histórico, a tarefa que

POR

Mateus de Almêida

nenhum outro povo já se sentiu possibilitado: empreender e realizar com êxito, simultaneamente, uma política de guerra e uma política de fomento económico com todo o peso de uma grandiosa reconversão industrial. Na verdade, no seu vocabulário histórico heroísmo nunca significou loucura mesmo quando assim o classificaram aqueles que na miopia da sua estreita visão do mundo não enxergavam para além do horizonte conhecido. Bom é, pois, que na rectaguarda a tranquilidade continuou a ser mantida e à sua sombra realizada a obra de apoio e preparação técnica indispensável.

As duas preocupações funda-

mentais da política governativa são: aumentar a confiança nas estruturas tradicionais do País mercê da dignificação dessas estruturas e, por outro lado procurar debelar nas suas causas e não nos seus efeitos os reflexos da chamada crise social da nossa época.

Daí, sem dúvida, a necessidade de se completar o sistema corporativo de modo a levá-lo aos sectores até onde ainda não havia chegado ou a

(Continua na 2.ª página)

“MANDA”

EIS O TITULO DO NOVO ROMANCE DO JORNALISTA CARLOS ALVES

Só cabe festejar com «muito bem!» o trabalho de Carlos Alves e apresentar o nosso bem-haja pela oportunidade com que vem a lume.

Trata-se dum romance magistralmente estruturado e posto em literatura que grandes romancistas sentiriam justificada satisfação em assinar, pela acção dramática, pelo intrínseco emotivo, pela variedade e riqueza linguística de que o autor utiliza como expressão.

Isso, e muito mais que de momento temos que omitir, mas dá margem a estudo demorado que vale a pena, em ocasião e lugar mais propício a estudos de literatura ou etnografia.

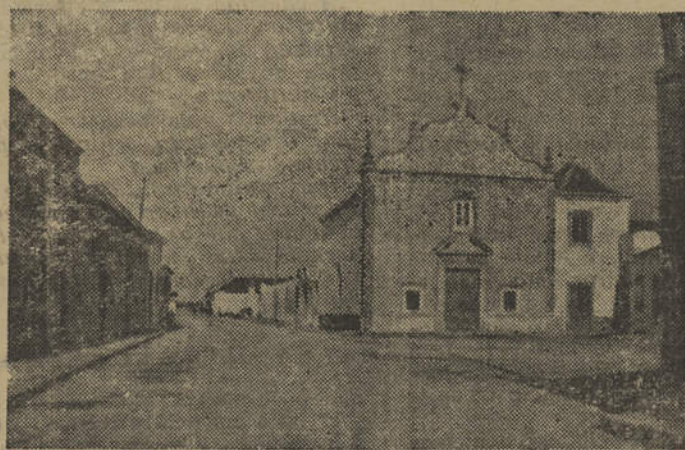
A todos estes factores, ainda que em duas palavras apenas,

é-nos grato significar o valor deste livro pela pintura exacta que nos oferece da vida e idiosincrasia das gentes do sertão africano que seriam o povo dos jovens estados de África, se conseguissem a desgraça duma independência bastante para elevar o nível de barbaria a que ainda se encontram apenas as massas populares.

(Continua na 2.ª página)

NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

Iniciou-se no passado dia 16 do corrente, a tradicional novena de Nossa Senhora do Livramento que, como de costume, tem tido a presença de muitos fiéis. No próximo dia 26, realizar-se-á a tradicional procissão.



Igreja de Nossa Senhora do Livramento, protectora da classe piscatória, donde sairá a tradicional procissão no dia 26

PROMOÇÃO

Foi promovido à 1.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral da Administração Política e Civil e colocado no cargo de 1.º oficial da Secretaria do Governo Civil do Funchal, o sr. Heitor Francisco Alves da Costa, que durante alguns anos exerceu com muita competência e zelo as funções de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

Resta-nos felicitar o distinto funcionário e desejar-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

A FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DECORRERAM COM BRILHANTISMO

Embora o tempo teimasse em ser implacável não impediu que a festa na vizinha freguesia de Conceição em honra da sua padroeira decorresse com brilhantismo.

Na noite de 7 de Dezembro, sob as fortes rajadas de um vento frígido realizou-se a procissão de velas, sendo a veneranda imagem conduzida da igreja paroquial para Cabanas, na mais sentida manifestação de fé.

Ali, no alpendre da lota, envolvido com lindas colchas, o andor da Virgem foi colocado sobre um casco de um barco, rodeado de flores e velas. É chegada a vez do rev. Prior Araujo fazer as suas orações à Virgem e a sua alocação à gente de Cabanas. Em seguida, ouviu-se o sermão do rev. Rosa Simão, numa

interessante alocação à Nossa Senhora da Conceição, a eterna Estrela dos homens do Mar.

Queimam-se fogos de artifício em seu louvor e continuam as preces e rezas.

E pela noite fora, as orações não param naquela velada onde o calor da fé é suficiente para amenizar a frialdade da madrugada.

Espectáculo maravilhoso!

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Segue o destino do fumo Quando sai da chaminé, É como um barco sem rumo O homem que perde a fé.

V. P.

É DE TAVIRA O MAIS VELHO PESCADOR de Portugal

A Junta Central das Casas dos Pescadores tomou a iniciativa de reunir em Lisboa, os mais velhos pescadores portugueses ainda em actividade tendo-se reunido em Lisboa pescadores de várias localidades da nossa orla marítima e das ilhas adjacentes.

Foram no total vinte e dois e foram eleitos num concurso promovido pelo «Jornal do Pescador», iniciativa que obteve o maior êxito, e que terminou com a realização de uma festa no Pavilhão dos Desportos Náuticos, dedicada aos velhos lobos do mar.

O sr. almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, fez entrega de prémios e lembranças a todos os marítimos que participaram no concurso, em que Maurício Parra, de Tavira, com 94 anos, foi proclamado o mais velho pescador de Portugal.

Os outros eram de Fuseta, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Funchal, Cascais, Vila do Conde, Buarcos, Portimão, Matosinhos, Peniche, Nazaré, Setúbal, Aveiro, Sines, Porto, Açores e Madeira.

Na festa colaboraram o Rancho Infantil «Aveiros» de Vila Franca de Xira, o Rancho «Mar e Sol» e a Banda dos Pescadores da Costa da Caparica.

Nomeação

Em substituição do sr. Coronel Costa Cabral, foi nomeado 1.º Comandante da Base Aérea n.º 4 (Lages) Açores, o nosso conterrâneo sr. Tenente coronel Piloto Aviador Joaquim José Correia, filho do sr. Joaquim António Correia, funcionário do Ministério da Marinha, na situação de aposentado.

EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

HEITOR FRANCISCO ALVES DA COSTA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de TAVIRA

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional para o ano de 1966, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados com as seguintes habilitações mínimas:

- a) Curso geral dos liceus;
- b) Curso do magistério primário;
- c) Curso das escolas de belas-arts;
- d) Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 11 de Dezembro de 1965

freguesia, ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional.

5.º — Os indigentes e especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a) desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração dos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Repartição de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos FILHOS MENORES a seu cargo.

A prova das habilitações referida no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão de

O CHEFE DA SECRETARIA,
Heitor Francisco Alves da Costa

TAREFA A PROSSEGUIR

(Continuação da 1.ª página)

dar-lhe audiência onde a não possuía, embora justo fosse que a tivesse. Para tanto, o Ministério das Corporações e Previdência Social intensifica, cada vez mais, a sua acção, utilizando todos os meios possíveis e susceptíveis de soluções rápidas. Assim, a par dos numerosos contratos colectivos ultimamente celebrados — que no estrangeiro estão a causar a maior surpresa, perante as dificuldades com que em toda a parte se apresentam — foram tomadas importantes medidas decisivas em relação a outros aspectos, nomeadamente no que respeita aos meios de acção adequados à realização de uma verdadeira e consciente política social.

Na verdade, tal como em qualquer outro empreendimento de projecção nacional, também a política social necessita de ser planificada e dotada com os instrumentos técnicos necessários à execução dos planos elaborados. Não é, sem dúvida através de improvisações — como sensatamente afirmou recentemente o Ministro Gonçalves de Proença — ou de simples apelos inconsequentes que os objectivos superiores de tal política podem ser alcançados. Daí a decisão do Ministério das Corporações e Previdência Social de criar o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, o Instituto de Formação Profissional Acelerado, o Instituto Superior de Estudos Sociais e o Gabinete de Segurança e Higiene no Trabalho. Idêntica preocupação se tem

verificado no domínio complementar da cobertura dos riscos facto claramente comprovado com a criação da Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais — que alguém já classificou como o maior empreendimento do nosso seguro social depois da criação das caixas de seguros obrigatórios em 1935 — e a execução metódica e sistemática da recente reforma da Previdência.

Prosegue-se, pois, uma autêntica política de paz a par das enormes preocupações que nos são impostas pela segurança da Pátria. Em intenso clima de trabalho, o Ministério das Corporações e Previdência Social está, efectivamente, atento à realização dos princípios basilares essenciais a um verdadeiro anseio de justiça social.

O Monte-Pio faz anos

(Continuação da 1.ª página)

talvez, nas horas más em que a doença lhes bate à porta e, a seguir, surge a conta do médico e da farmácia. A sua fundação, em 20 de Dezembro de 1857, estão indelévelmente ligados num sentimento de gratidão, os nomes dos que constituíram a sua Comissão Organizadora: o pedreiro José Gomes Xavier de Matos, que depois foi eleito Presidente da sua primeira Direcção, o alfaite João de Campos, os sapateiros António de Jesus Vaz, Gonçalo José de Lagos e Duarte José Nogueira e os sangradores José António de Sant'Ana e José Pereira Ramos, e ainda o de José Joaquim de Matos, seu principal impulsor.

Destinada, a princípio, somente aos artistas tavienses, como a sua designação indica, desde há anos que foi aberta a inscrição a todos os indivíduos de ambos os sexos e de quais-

A Festa de Nossa Senhora da Conceição

(Continuação da 1.ª página)

Ainda integrado no programa da festa o grupo cénico da Casa do Povo da Luz de Tavira actuou no palco da Sociedade Recreativa Cabanense, com agrado geral.

Rompe a manhã chuvosa e fria. Ao dealbar há toques festivos de sinos, sobem ao ar girândolas de foguetes e a Mãe Santíssima da Conceição, no seu altar improvisado, engrinaldada de flores, tem a companhia das mulheres e crianças dos pescadores que rezam e imploram os seus milagres.

Ao meio dia é celebrada missa solene, assistida por dezenas de pescadores que pousam os olhos enlevados na imagem da Padroeira. Prega de novo o reverendo Padre José Rosa Simão, professor do Seminário e é feito o ofertório dos mealheiros pelos pescadores à Nossa Senhora, acto que foi sublinhado com palavras de estímulo e agradecimento pelo reverendo Araujo, prior da freguesia.

A tarde, sai a procissão que percorre as ruas da povoação de Cabanas, com as suas janelas engalanadas e depois dirige-se para a sua igreja paroquial com grande solenidade.

A chegada há missa e sermão. À noite, arraiá, fogos de artifício e exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição, que foi muito aplaudido.

Resta-nos pois felicitar a Comissão, o reverendo prior e o povo crente da Conceição.

Por absoluta falta de espaço não é possível publicar neste número a lista dos barcos que contribuíram para as festas com os seus mealheiros, o que faremos no próximo número.

quer profissões.

É seu médico privativo, desde Agosto findo, o sr. Dr. Anibal Cupertino Martins da Costa, Ilustre Subdelegado de Saúde do Concelho, que se não poupa a esforços no sentido de bem servir o Monte-Pio.

ARRENDAR-SE

Uma grande área de COUVES FLORES prontas a venderem muito dinheiro. Já estão prontas para vender, da melhor qualidade que há no país. Quem pretender dirija-se a *João Bernardino Pires* VILA NOVA DE CACELA (A propriedade é na Manta Rota, próximo da Praia)

Riquezas Perdidas "Manda" pelo Jornalista Carlos Alves

(Continuação da 1.ª página)

A Mina de S. Domingos era mercado certo para estes frutos que também eram absorvidos pelo São Mateus, em Mértola, e até de Santarém vieram compradores aos marmelos.

Hoje quase tudo está perdido. A incúria dos cultivadores, as enxurradas do rio cujas águas eram inquinadas das matérias corrosivas lançadas a elas pelas Minas de São Domingos e da Espanha, no Chança, destruíam grande parte desta riqueza.

Outra que também se perdeu com a poluição das águas foi a criação do peixe. Quando chovia com abundância e que as Minas despejavam os seus detritos metálicos e causava a revolta ver a abundância de peixe que morria envenenado e andava ao de cima das águas do rio, vindo encalhar nas suas margens já corrompido.

«Agora, que São Domingos cessou a sua laboração não poderiam estes danos ser emendados ou diminuídos?»

«É bem verdade que ainda ficam as minas espanholas mas a causa do mal deve ser agora menor.»

Anacleto Pires

O Português, muitos anos ainda, terá que exercer o seu magistério junto do belo povo africano, levantar-lhe ao alto a face teimosamente voltada para as profundezas duma crença no feitiço, ensiná-lo a olhar para o mundo.

Explorado pelo endoqui (feitiçeiro), maltratado e morto pelo enganga (curandeiro) mortificado pelo atavismo de crenças hediondas e tóxicas, o incomparável diamante que reside no íntimo do coração do Africano sentirá um dia o chamamento a uma cultura superior que não ficará apenas a servir os raros privilegiados que a devem aos centros de estudos da Europa ou aos do seu continente, presididos por europeus.

Carlos Alves, escrevendo «Manda», prestou um alto serviço às ciências etnológicas, a Portugal e à própria África. Com muitas felicitações pelo seu trabalho fazemos votos para que se repita.

Estação Vitivinícola da Beira Litoral
Curso Intensivo de Enologia

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral-Anadia, vai realizar de 8 a 8 de Janeiro do próximo ano, o 8.º CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA - que é o complemento do Curso Intensivo de Vinificação de Setembro passado - onde serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos à conservação e melhoramento dos vinhos e aproveitamento e dos sub-produtos.
A primeira aula está marcada para a 10 horas do dia 3.
A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.
O alojamento será por conta dos interessados.

Cinema Santo António
FARO

Hoje, às 15 e às 21, *Marisol Apaixorada*, colorido, 12 anos.
Terça-feira, *O Moute do Desespero*, technicolor, 12 anos.
Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Por amor ou por dinheiro*, com Kirk Douglas, 17 anos.
Quinta-feira, *Os nossos Aristocratas e Lucrecia Borgia*, colorido, 17 anos.
Véspera de Natal não há espectáculo.
Dia de Natal, de tarde e à noite, o último filme de Jerry Lewis, *Jerry 8, 3, 4*, 12 anos.
Domingo, 26, em matinée e soirée, *Águias em Alerta*, com Rock Hudson (colorido), 17 anos.

ESTE SEMANÁRIO E TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
QUARTEL MESTRE GENERAL
Serviço de Fortificações e Obras Militares
Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de instalação de Balneários no C.I.S.M.I., em TAVIRA

Faz-se público que no dia 13 de Janeiro de 1966, pelas 15 horas, no Conselho Administrativo do C.I.S.M.I. se procederá à abertura das prepostas para arrematação da empreitada acima referida, sendo a base de licitação de 550 000\$00.

O depósito provisório de Esc. 13 750\$00 será efectuado no Conselho Administrativo do C.I.S.M.I. e o definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo está patente todos os dias úteis e dentro das horas de expediente no Conselho Administrativo do C.I.S.M.I. Toda a documentação indicada no programa do concurso deverá ser entregue num envelope final, fechado e lacrado, até às 17 horas do dia anterior ao da abertura das propostas no Conselho Administrativo do C.I.S.M.I.

As propostas serão abertas na presença dos concorrentes ou seus delegados no dia e hora acima indicados.

Os concorrentes deverão apresentar declaração provando possuir alvará de empreiteiros de obras públicas de 1.ª categoria, não inferior a 1.ª classe, indicando a data e o número e data do Diário do Governo que o publica.

O Presidente do C.A.
Bernardino Rodrigues dos Santos
Major

Notícias Pessoais

Fizem anos:
Hoje — D. Maria Fausta Teixeira Tello, D. Maria do Nascimento Mendonça Eduardo, D. Irene da Silva Lancha, D. Maria Carlota de Oliveira Cruz, D. Maria Fausta: meninas Maria Virginia Laranjo Correia, Maria Aldomira Ponces Sebastião Gonçalves, srs. João Amaro Fausto, Fernando Dário Bandeira Carvalho e o menino José João Guerreiro da Conceição.
Em 20 — D. Felisbela Cabrinha e o sr. doutor Vasco da Fonseca.
Em 21 — D. Maria Tomé Pinto Cavaco, D. Maria Lídia Coimbra Fagundes, D. Maria Graciete Lopes da Cruz e o sr. Sebastião Ribeiro Galvão.
Em 22 — D. Maria Adelina Neto Pereira, D. Maria Celeste Palmilha D. Maria Honorato Fialho de Mendonça, D. Maria Natália Torres Leiria, D. Judite Lopes Pascoa Quaresma, menina Maria Judite Lopes da Cruz, menino José Manuel Ventura Faleiro e o sr. Rogério Fernandes Gonçalves Garcia.
Em 23 — D. Alzira Matos Amaro, D. Elisa Jara Lino, D. Belmira Lopes Ribeiro Louro Pedrosa, srs. Dr. Rogério Peres, Leonel Avelar Freitas, Servulo Correia Rodrigues e José de Carvalho.
Em 24 — D. Maria Natália Ribeiro Galvão Casado e a menina Lisete Delfina Pires Rodrigues.
Em 25 — D. Natália Fernandes Paraiso, D. Maria Natália da Conceição Martins, Mlle. Maria Natália Santos meninas Teresa de Jesus Chagas, Ana Filomena Severino Pacheco Mariano, srs. Dr. João Mansinho e Aires Natal Palma Raposo.

Partidas e Chegadas

No gozo de licença regressou do Ultramar a fim de passar o Natal com sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. 1.º tenente José Olias Maldonado, Comandante do navio «Escorpião» com missão em Angola, que foi distinguido com honrosas condecorações pelos serviços prestados na Guiné e em Angola.

Em serviço profissional esteve no Algarve, o nosso prezado amigo e comprovinciano sr. João Viegas Faisca chefe dos Serviços da Secção de Hipotecas de «A Confidente» em Lisboa.

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. engenheiro geógrafo Aires Natal Palma Raposo.

Após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital Militar Principal, completamente restabelecido regressou ao seu lar, o nosso amigo e assinante sr. António Palermo de Mendonça, sargento da Guarda Fiscal aposentado.

TOTOBOLA

16.ª jornada 26/12/965

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Guimarães — Braga . . . 1
- 2 Setúbal — Benfica . . . x
- 3 Belenenses — Leixões . . . x
- 4 CUF — Beira Mar . . . 1
- 5 Porto — Sporting . . . x
- 6 Maritimo — Salgueiros 1
- 7 Oliveirense — Boavista 1
- 8 Lamas — U. Tomar . . . 1
- 9 Leça — Sanjoanense . . . x
- 10 Luso — Casa Pia . . . 1
- 11 C. Piedade — Olhanen. 1
- 12 Alhandra — Torriense. 1
- 13 Portimonen — Almada. 1

Jorge Cruz

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
Secção de Tavira

Arrematação de estreme

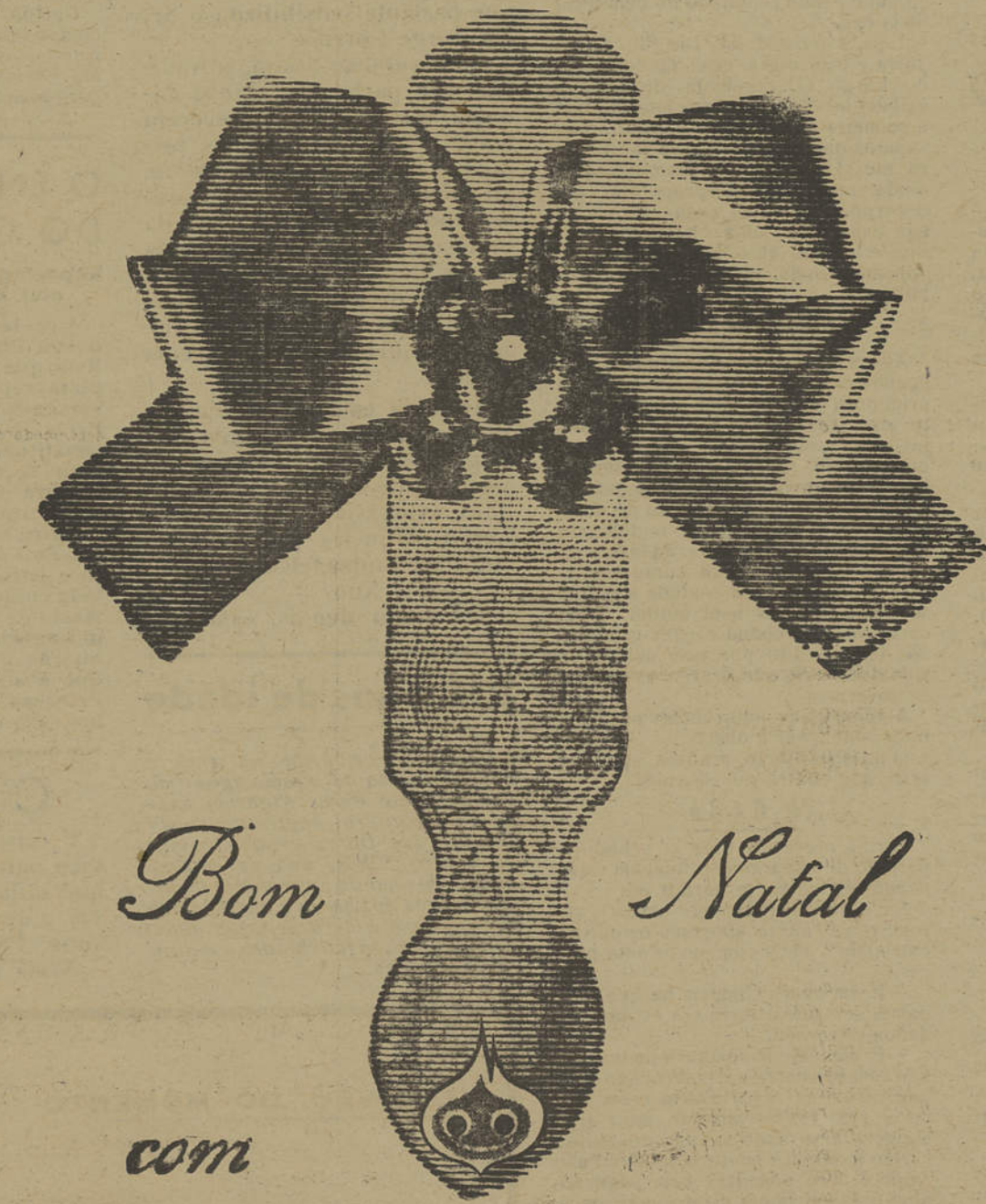
Aceitam se propostas, em carta fechada, no Quartel da Guarda Nacional Republicana de Tavira, até ao dia 15 de Janeiro do próximo ano, de quem desejar arrematar o estreme produzido pelos solípedes, durante o ano de 1966.

Quartel em Tavira, 2 de Dezembro de 1965.

O Comandante da Secção
José Augusto Rebelo
Tenente

Agradecimento

A família de Joaquim Francisco (Badel) vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e, bem assim, às que se interessaram pela sua saúde durante a permanência no Hospital da Misericórdia e ainda àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



Bom Natal

com

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VÊ
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

